



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ANTROPOLOGIA I

FCA 106

CARGA HORÁRIA: 40

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PROFESSORA: CLARA FLAKSMAN

CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2020/1

TERÇAS E QUINTAS, 08h40 – 10h20

SALA

Objetivos e Programa

O curso de Teoria Antropológica pretende oferecer uma introdução geral a autoras e autores tidos como fundamentais na constituição e para a prática da disciplina. O objetivo central do curso de Antropologia I é, portanto, oferecer uma perspectiva horizontal da história do pensamento antropológico desde sua constituição até o início da década de 1970.

A partir das principais correntes do pensamento antropológico desenvolvidas nos três centros nacionais – Inglaterra, Estados Unidos e França –, o curso é dividido em sete unidades para evidenciar a articulação e o debate entre as escolas e os autores que acompanham esse percurso histórico.

A avaliação será feita a partir de duas provas realizadas em sala de aula. Influirão na avaliação, também, seminários e outras modalidades de trabalho. A aprovação está condicionada à presença em no mínimo 75% das aulas.

Bibliografia:

I. Evolucionismo

Morgan, Lewis Henry. 1877. *Ancient Society*. (Preface; Part I) [Morgan, Lewis H. 1877. “A Sociedade Antiga”. In: Celso Castro (org.). 2005. *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*: 20-30. Rio de Janeiro: Zahar.][Morgan, Lewis H. 1877. *A Sociedade Primitiva*. Lisboa: Presença, 1980. (Preface; Part I)]

Tylor, Edward Burnett. 1871. *Primitive Culture*. John Murray, London (Cap. I). [Tylor, Edward Burnett. 1871. “A Ciência da Cultura”. In Celso Castro (org.). *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*: 31-45. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.]

KUPER, Adam. 2008 [2005]. Parte I, cap.1 “A idéia de sociedade primitiva”. IN. A reinvenção da sociedade primitiva: transformações de um mito. Recife: Ed.UFPE.

II. Franz Boas e a crítica ao Evolucionismo

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo da antropologia” [1896]. In Franz Boas – Antropologia cultural (org. Celso Castro). Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, pp. 25-39. 2004.

BOAS, Franz, [1920] 2004. “Os métodos da etnologia”. In: CASTRO, Celso (org.) Franz Boas: Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. 41-52.

BOAS, Franz. 1931. “Race and Progress”. *Science*, N.S. 74: 1-8. [Boas, Franz. 2004. “Raça e Progresso”. In: Celso Castro (ed.). *Antropologia Cultural*: 67-86. Rio de Janeiro: Zahar.]

STOCKING, George. [1999] 2004. “Os pressupostos básicos da antropologia de Boas”, In: STOCKING (org.), A formação da antropologia americana: Franz Boas, Rio de Janeiro: Contraponto/EdUFRJ, pp.15-38.

III. Escola Sociológica Francesa

DURKHEIM, Émile. [1912]. As formas elementares da vida religiosa. (Livro I, cap. I; Livro II, cap. VII; Conclusão), São Paulo: Edições Paulinas.

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. “Algumas formas primitivas de classificação”. In: Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais, Vol. I. São Paulo: Editora Ática, 1988, pp. 183-203.

MAUSS, Marcel [1924] 2003. “Esboço de uma teoria geral da magia”, In: Sociologia e Antropologia, São Paulo: Cosac Naify.

IV. Antropologia Social Britânica (Parte 1)

MALINOWSKI, B. 1978 [1922]. *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné, Melanésia*. Rio de Janeiro: Abril Cultural, Col. Os Pensadores (Introdução, capítulos III e IV).

RADCLIFFE-BROWN, A. R. [1940] 1978. “Sobre o Conceito de Função em Ciências Sociais” e “Sobre a Estrutura Social”. In: *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis: Vozes. pp. 220- 231 e pp. 232-251.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. [1952] 1978. “O Método Comparativo em Antropologia Social”. In: MELATTI, Julio Cezar (org.) Radcliffe-Brown. São Paulo: Ática. pp.43-58.

V. A Escola Boasiana de cultura e personalidade

BOAS, Franz. 2010 [revised edition 1911]. “O espírito do homem primitivo e o progresso da cultura”. In *A mente do ser humano primitivo*. Editora Vozes.

SAPIR, Edward. s/d. “Cultura ‘autêntica’ e ‘espúria’”. In *Estudos de organização social*, tomo II. (org.: D. Pierson) São Paulo, Martins.

SAPIR, Edward. “A emergência do conceito de personalidade em um estudo de culturas”. In. *Cultura e personalidade* (org.: Celso Castro). Rio de Janeiro, Zahar, 2015.

BENEDICT, Ruth. “Configurações de cultura na América do Norte”. In. *Cultura e personalidade* (org.: Celso Castro). Rio de Janeiro, Zahar, 2015.

MEAD, Margaret. 1979 *Sexo e temperamento*. São Paulo, Perspectiva (capítulos a definir).

MEAD, Margaret. “A adolescência em Samoa.” In: BENEDICT, Ruth; MEAD, Margaret; SAPIR, Edward. Organização Celso Castro. *Cultura e Personalidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. Pp. 17-65.

VI. Antropologia Social Britânica – Parte 2

EVANS-PRITCHARD, E. E. “Introdução”, “Interesse pelo gado”, “Tempo e Espaço”. In: *Os Nuer. Uma descrição de modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. SP: Perspectiva, 1993.

VII. O estruturalismo de Lévi-Strauss

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Os princípios do parentesco”. In: CASTRO, Celso. *Textos Básicos de Antropologia – Cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros*. 1a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016, pp. 174-191.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A estrutura dos mitos”. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975, pp. 237-265.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A ciência do concreto”. In: *O Pensamento Selvagem*. SP: Papirus, 1989:7-90.